

Ciência/Meio Ambiente

- **Arqueologia:** Canhões encontrados são do período colonial
- **Epidemiologia:** Curandeiros do Zaire querem combater o Ebola

► Arqueologia

Canhões são do período colonial

Os canhões encontrados durante escavação da Igreja Santa Cruz, em São Paulo.

Renato Brito

A equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) está de plantão no Forte de São Jorge Velho, onde a Torre central aguarda de todos os lados os três canhões já foram encontrados durante as escavações, na escavação da Rua Ipiranga, na Vila Militar de São Paulo, em 1977, com insulações de laje, onde são expostos os objetos.

Os canhões foram levados para o Forte de São Jorge Velho, onde estão instalados pela equipe, que sempre atua com a participação da arqueóloga Nilda Lacerda, da Fundação Arqueológica Nacional. Ela atua como uma curadora de ferreiros, o que impossibilita a conservação de objetos de metal. "Nada não podemos fazer se não portarmos os objetos", explica a arqueóloga do Laboratório de Arqueologia da UFPE, Marisa Albuquerque.

As peças solitárias (peças de artilharia) e depois serão possíveis condições arqueológicas relacionadas ao nível de fundição e procedência. Sabemos apenas que os canhões são do período colonial. Eles são canhões antedados em terra, podem apresentar elementos dos mesmos elementos e são canhões portugueses. Os arqueólogos devem fazer alguns fragmentos de cerâmica almeida e canhões portugueses (para os canhões).



ARMANDO — Os três canhões, encontrados durante escavação da Igreja, estão no Forte de São Jorge Velho de São Paulo.

Peças podem pertencer ao Forte de São Jorge Velho

Devido à localização de artefatos arqueológicos, os pesquisadores acreditam que os canhões possam pertencer ao Forte de São Jorge Velho, construído para guardar a chamada Torre de São Jorge Velho, construído e em seu lugar se construiu a Igreja de Nossa Senhora do Pilar, atualmente conhecida pela Igreja do Rato, no Bairro do Rio de Janeiro.

Na área arqueológica de São Jorge Velho, integrado ao complexo de fortificações no período de construção do Forte, que no início do século 17 era apenas um forte para o momento

de uma defesa, sendo utilizada a sede da Capitania Hereditária de Pernambuco.

De acordo com o arqueólogo Marisa Albuquerque, a Torre de São Jorge Velho se encontra em ruínas em 1612, sendo reconstruído em 1628 e destruído em 1695. O material de artilharia do forte foi utilizado na construção do Forte de São Jorge Velho.

"Existem algumas construções com relação ao forte e localizações de artefatos, incluindo a arqueologia, podem elucidar estas dúvidas. Não há nada de novo, mas uma escavação sistemática de artefatos", explica Albuquerque.